

REPORTAGEM ESPECIAL

Torres aposta em plano contínuo de eventos e atrações para toda a família

Para além do céu colorido pelo balonismo, a Secretaria de Turismo de Torres trabalha para consolidar um plano contínuo de eventos que projete a cidade o ano inteiro. O calendário completo será apresentado no palco do Festival Internacional de Balonismo, que começa no final do mês de abril, mas já movimenta a cidade.

“É uma agenda com uma média de dois eventos mensais, entre esportivos e culturais, chegando, tranquilamente, a mais de 30 opções”, afirma o secretário da pasta, Gabriel de Mello.

Ainda que a projeção de público para o festival deste ano seja menor do que o total recebido no ano passado – 250 mil ante 350 mil –, Mello tem a expectativa de um maior impacto econômico do evento para a cidade. A lógica da programação é transformar cada visitante em alguém que vivencie a cidade. Com investimento mantido na casa dos R\$ 5 milhões, a aposta não está focada somente na bilheteria, mas na fidelização ao destino e no consumo de produtos e serviços.

A prioridade são atrações com apelo familiar, capazes de estimular permanência e os efeitos em diferentes setores, da gastronomia ao artesanato. A partir do próximo ano, a prefeitura espera mensurar com mais precisão quanto o festival e o novo calendário de eventos movimentarão a economia local. Em 2025, o evento de caráter internacional teve uma receita direta de R\$ 1,5 milhão. A prefeitura estima que o retorno chegou à casa dos R\$ 50 milhões, afirma Mello, considerando 10 dias antes e até cinco dias depois do evento. A movimentação no parque, com organização e montagem, começa cerca de um mês antes. Por conta dessa antecipação, o ano passado identificou mais de mil empregos diretos.

A importância do festival para a cidade fica clara no efeito sobre o artesanato, por exemplo. A Casa da Terra, um espaço dedicado à produção de artesãos locais, no centro de Torres, vendeu quase R\$ 16 mil em apenas quatro dias de evento no ano passado – muito próximo de um mês inteiro da alta temporada daquele ano (R\$ 23,6 mil, em janeiro). O festival é muito esperado pelos artesãos também porque há espaço para eles no parque – uma participação que vem crescendo a cada ano, via edi-

tal, como resultado de incentivo e fomento ao trabalho dos artesãos, observa Sâmera Elias, diretora de trabalho e qualificação profissional da Secretaria de Indústria e Comércio e responsável pela Casa da Terra: “Estamos sempre buscando a valorização e oportunidade para estes empreendedores”. Para este ano, são 34 estandes, além da área reservada à própria Casa da Terra, com os seus 18 artesãos – o grupo faturou no parque em torno de R\$ 61 mil na edição 2023 do festival. “Em 2025, tivemos um problema no sistema e perdemos alguns dados, mas possivelmente foi nessa média”, afirma a diretora.

Um dos itens de maior sucesso em vendas são as réplicas de balões, trabalho de Vanessa Santos. A artesã está em alta produção, em função do festival: fará 300 réplicas no tamanho pequeno e em torno de 60 dos maiores.

O fluxo provocado pelo evento impulsiona a hotelaria. “O meu hotel praticamente já está lotado para o evento. Todos os hotéis se beneficiam. O festival causa um fluxo muito bom para todos os hotéis e restaurantes”, comen-

tou, em meados de março, Ivone Ferraz, CEO do Ficare Hotéis e presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes do Litoral Norte. De acordo com a Secretaria de Turismo, os 10 mil leitos da cidade ficam ocupados no período. “A gente observa restaurantes abrindo pela manhã e fechando só na madrugada”, destaca o titular da pasta. Além disso, o prestígio do festival fomenta o mercado imobiliário. Segundo o secretário, a procura sempre aumenta e a média de valores sobe.

De acordo com dados da AirDNA, em 2025, os aluguéis de curto prazo na cidade tiveram um pico de demanda por hospedagem, especialmente em 3 de maio (760 locações ativas) – o festival ocorreu de 1º a 4 de maio. A AirDNA é uma empresa de dados que analisa o mercado de aluguel de curta duração, com base em plataformas como Airbnb e Vrbo.

“Observando as datas do festival, as reservas atuais estão à frente das de 2025. A sexta-feira, 1º de maio, atualmente tem o maior número de reservas, estando 11,1% à frente da mes-

ma sexta-feira do ano passado”, comenta Bram Gallagher, diretor de economia da AirDNA. “Observo também que, nesta mesma época do ano passado, apenas cerca de um quarto das reservas finais haviam sido feitas para as datas do festival, então ainda estamos nos estágios iniciais”, acrescenta ele.

Na edição passada, o festival somou cem balões e cerca de outros 10 que têm alguma forma específica, como personagens ou objetos. Segundo a organização, para cada um tem um piloto e cerca de outras quatro pessoas formando a equipe. “Então, de 100 balões, você arranca em 500 pessoas envolvidas diretamente só com balão, sem falar na arbitragem técnica e nos organizadores”, calcula Mello.

Ainda que o festival represente o pico da programação de eventos turísticos da cidade, a intenção do poder público é manter constância em todo o resto do ano e assumir, cada vez mais, uma identidade própria. “Uma das estratégias é potencializar o turismo de endorfina”, anuncia o secretário, que projeta a

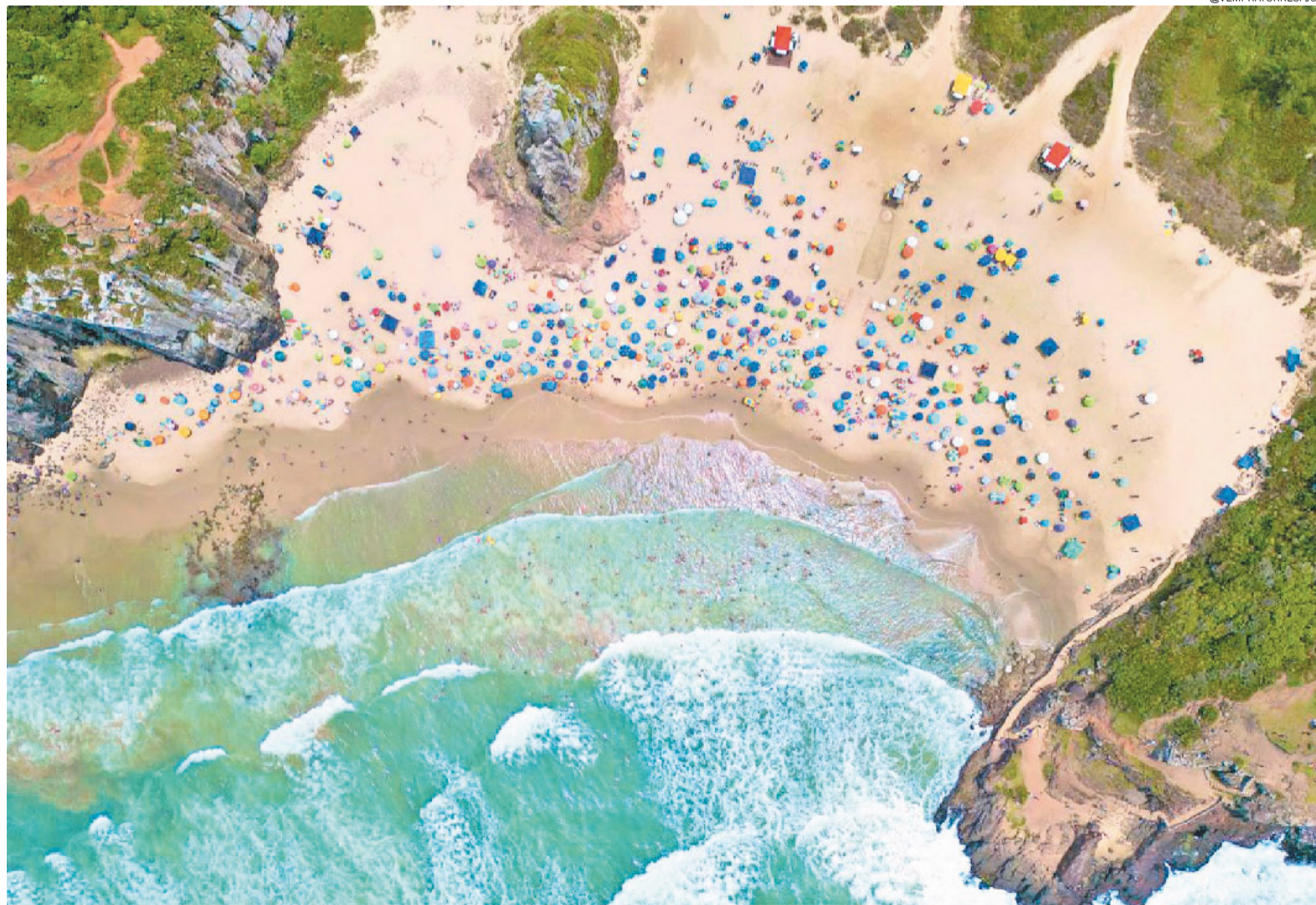
oferta de atividades físicas todos os finais de semana. O próprio parque que sedia o festival internacional deve receber, no segundo semestre, etapas do Campeonato Nacional de Handebol, além de competições de balonismo a nível estadual e municipal. Torres também será sede do Campeonato Nacional de Pesca Esportiva.

36º Festival Internacional de Balonismo de Torres

📅 De 30 de abril a 3 de maio

📍 Parque Odilo Webber Rodrigues

Está mantida a mistura de esporte, cultura e entretenimento. Estão previstos sete shows (três a mais que na edição anterior). O principal nome é Xande de Pilares. Outros nomes são Armandinho, Lagum e Grupo Traia Véia. A noite gospel inclui nomes como Thalles Roberto e Gerson Rufino. A feira comercial conta com 44 estandes. A área kids foi ampliada. A organização prevê ainda um planetário. A programação oficial completa do festival não tinha sido anunciada até o fechamento desta edição.



Cidade busca se consolidar como destino de turismo durante o ano todo, com ao menos dois eventos mensais, conquistando cada vez mais público